

Lupicínio Rodrigues - Sozinha

Tom: G

G Ab Am
Vivia sozinha,
D7 Em Bm
Num ranchinho velho, feito de sopapo,
Em Am
o seu rádio de noite era o canto de um sapo,
D7 Bm/b5 E7
sua cama uma esteira entendida no chão.
Am D7 Bm
Sua refeição era um bocado de charque e farinha,
Em Am
pois nem prá comer a coitada não tinha,
D7 F E7
sequer no café, um pedaço de pão.
Am
Levei pro meu sítio,
D7 Bm
troquei por cetim os seus trapos de chita,
Em Am
até prá "marvada" se ver mais bonita
D7 F E7
pus luz no seu quarto, invés de candeiro.

Am D7 Bm
E só por dinheiro, sabem o que fez essa ingrata mulher?:
Em Am
fugiu com o doutor que eu mesmo chamei
D7 D7/b9 G G7
e paguei prá curar os seus bichos-de-pé.
C
Assim me falou
Db G
um pobre matuto, coitado, chorando
E7 Am
em seu desespero foi me ensinando,
D7 D7/b9 G Ab
que em todo lugar mulher sempre é mulher.
Am D7 Bm
Se pede uma flor e a gente lhe dá ela exige uma estrela
Em Am
e se por acaso ela não obtê-la
D7 D7/b9 G G7
se vai com o primeiro homem que lhe der.
C G Cm G
Assim me falou.... (até) homem que lhe der.

Acordes

